

COM A LEI 10639/2003 O EXERCÍCIO DE UM NEGRO OLHAR NA EDUCAÇÃO: APONTAMENTOS SOBRE O CICLO DE FORMAÇÃO CONTINUADA OLHARES IGUAÇUANOS

Ana Paula Cerqueira Fernandes – UFRRJ/PPGeduc

Este estudo integra a dissertação de mestrado em andamento e discorre sobre a implementação do projeto Olhares Iguazuanos: retratos de um Brasil em preto e branco. Tal formação continuada, com a duração de 44 horas, foi proposta pela SEMED de Nova Iguaçu às escolas de sua rede em 2010. Teve por objetivo a valorização da história da parcela afro-brasileira da população iguaçuana sob um ponto de vista afirmativo; buscando referências nos trabalhos de Verger, Sebastião Salgado e Paulo Santos a fotografia foi o recurso pedagógico explorado. Aos cursistas coube a tarefa de produção de fotografias cujas lentes deveriam capturar o negro olhar que está presente na educação iguaçuana, já que a população local é majoritariamente negra. A argumentação principal é que abordagens em educação devem contemplar visões segundo a ótica do multiculturalismo crítico, devendo ser o currículo uma arena política que impulse práticas inovadoras que promovam a tomada de consciência, e valorização das diferenças, onde a Lei 10639/03 é o marco legal que propõe este movimento.

Palavras-chave: Lei 10639/2003; Formação Continuada; Currículo; Multiculturalismo Crítico